

Relatório dos Acompanhamentos Pedagógicos

Período: Julho/2021 a Março/2022

ProReitoria de Assuntos Estudantil	Regina Paula de Souza	Serviço de Promoção Cultural e Esportiva (SERPCE)
Jorgelina Ivana Tallei	Divisão de Administração e Finanças (DIAF)	Paulo Vinícius Avellar Rivello
Drielly Fontana Pereira	Ivonei Gomes Rosimeire	Luciano Dutra Miguel
Coordenadoria de Atenção ao Estudante e às Moradias (CAEM)	Francisca da Silva	Departamento de Gestão de Moradias (DEGEM)
Micael Alvino da Silva	Departamento de Apoio ao Estudante (DEAE)	Flávia Caroline Correia Valvassori
Claudia Hilgert	Roseane Cleide de Souza	Departamento de Atendimento à Saúde (DEAS)
Ana Margarida Durão	Seção de Serviço Social	Paulo Cesar do Nascimento
Guilherme Adam Schuck	Ana Paula Oliveira Silva de Fernandez	Roberto Cesar Coelho
Cristiani Hembecker Bonfim	Daniela Ellis Dondossola	Liana Maria Tavares
Lorena Silva Martins	Edineia Aparecida Machado Dutra	Genovez
Divisão de Apoio Administrativo e Atendimento ao Público (DIAAAP)	Seção de Psicologia (SEPSICO)	Jessica de Andrada
Daiane Carolina Paulino	Rodrigo Daniel Trevizan	Januskevicius
Maria Aparecida de Souza Schmitt	Alisson Vinícius Silva Ferreira	Ieda Fonseca d e Araújo
Pamela Munique de Oliveira Peffer	Letícia Scheidt	
	Vanessa Silvestro	

Introdução

O período do relatório 2021.2 compreende dois semestres letivos, referentes a 2020.2 e 2021.1 que ocorreram respectivamente de julho a outubro (2020.9), e de novembro/2021 a março/2022 (2021.6). Esta opção foi realizada em razão da continuidade no acompanhamento dos discentes iniciados em março de 2021 e pelo fato do semestre letivo ter ocorrido em um tempo menor que o habitual diante do ajuste do calendário acadêmico durante a pandemia.

Descreveremos a continuidade dos acompanhamentos e seus respectivos resultados, assim como o processo de entrada de novos estudantes no acompanhamento pedagógico. Acerca da metodologia utilizada e os procedimentos para definição de quais estudantes serão atendidos estão disponíveis no [Relatório geral pedagógico 2021.1](#).

Acompanhamento Pedagógico em continuidade

Os Planos de acompanhamento iniciados em março de 2021 (2020.6) tinham

a previsão de término em dezembro do mesmo ano. Contudo, como o semestre encerrou em outubro e um novo período letivo iniciou em novembro, considerou-se mais produtivo permanecer com o acompanhamento dos mesmos estudantes até findar o semestre letivo (abril/2022) com algumas exceções que serão em breve descritas. Sendo a continuidade dos acompanhamentos, os estudantes já estavam adaptados às orientações de estudo. Desse modo, buscamos fortalecer o vínculo com os estudantes através das reuniões virtuais, dando preferência a este contato no lugar dos relatórios mensais.

Com algumas exceções, por motivo de saúde ou financeiro, a maioria dos estudantes conseguiu manter seu desempenho acadêmico ascendente desde o semestre anterior (2020.2). Desse modo, foi mantido o acompanhamento pedagógico com 15 estudantes por três semestres (2020.1; 2020.2 e 2021.1) totalizando um ano de atendimento pedagógico. Apesar das limitações relacionadas à restrição do atendimento virtual, obtivemos resultados satisfatórios na maioria dos atendimentos, conforme demonstrado na tabela 1:

Tabela 1: Índice de eficiência acadêmica¹ dos estudantes em acompanhamento por três semestres (2020.1, 2020.2 e 2021.1)

Estudante	% de eficiência do ano de ingresso a 2019.2	% eficiência durante o acompanhamento
1	50%	65%
2	70%	67%
3	70%	94%
4	59%	95%
5	82%	Reopção
6	100%	Reopção
7	46%	57%
8	70%	93%
9	48%	82%
10*	56%	89%
11	47%	95%
12	60%	100%
13	39%	Edital 03/2021
14	40%	87%
15	52%	92%
16	55%	90%

¹Entende-se por **eficiência acadêmica**, o percentual de disciplinas com resultado aprovado, dentre o total de disciplinas matriculadas por semestre (incluindo aquelas com trancamento).

*O estudante 10 já tinha obtido o índice de eficiência de 85,7% ao final de 2020.6, ademais estava sem receber seu único auxílio estudantil - auxílio transporte - uma vez que as aulas estavam em período remoto. Dado esses fatores, optou-se por encerrar seu acompanhamento no final de 2020.6, tendo portanto, não três, mas um semestre de acompanhamento.

Nos dois casos de estudantes que conseguiram regularizar a reopção de curso através do Edital PROGRAD 138/2021, não foi possível mensurar a porcentagem posterior ao processo de reopção, uma vez que o histórico acadêmico reorganiza o período letivo a partir da data de reopção, conseqüentemente torna-se inviável comparar diferentes períodos letivos anteriores ao processo de reopção. O objetivo, desde o início do acompanhamento, foi a migração de curso, desse modo, esses estudantes tiveram os planos de acompanhamento encerrados em razão de atingir os objetivos propostos, quer seja, a mudança do curso de origem. Observa-se que o índice de eficiência dos estudantes em acompanhamento pedagógico por três semestres, obteve 93% de resultados positivos, ou seja, mesmo nos casos que o índice de integralização ainda não tenha saído da zona indicativa de alto risco, é possível afirmar que houve melhora significativa no aproveitamento semestral durante o período de acompanhamento destes discentes.

Inclusão de novos Planos de Acompanhamento

Ao tempo em que os acompanhamentos foram iniciados em março com discentes da lista de alto risco, a comunicação e convocação continuou a ser

encaminhada por diversos canais aos discentes (correio zimbra, sigaa, ligação telefônica), e quando necessário, chegou ao ponto da suspensão de auxílios, conforme prevê os regulamentos da PRAE. Desse modo, alguns discentes realizaram a primeira entrevista diagnóstica no final do período letivo de 2020.6 e, portanto, iniciaram o acompanhamento propriamente dito em 2020.9, entrando em nossa lista de novos acompanhamentos, ainda que, referentes à lista extraída do sigaa no semestre anterior. No total, seis estudantes iniciaram o acompanhamento de alto risco após a suspensão dos auxílios.

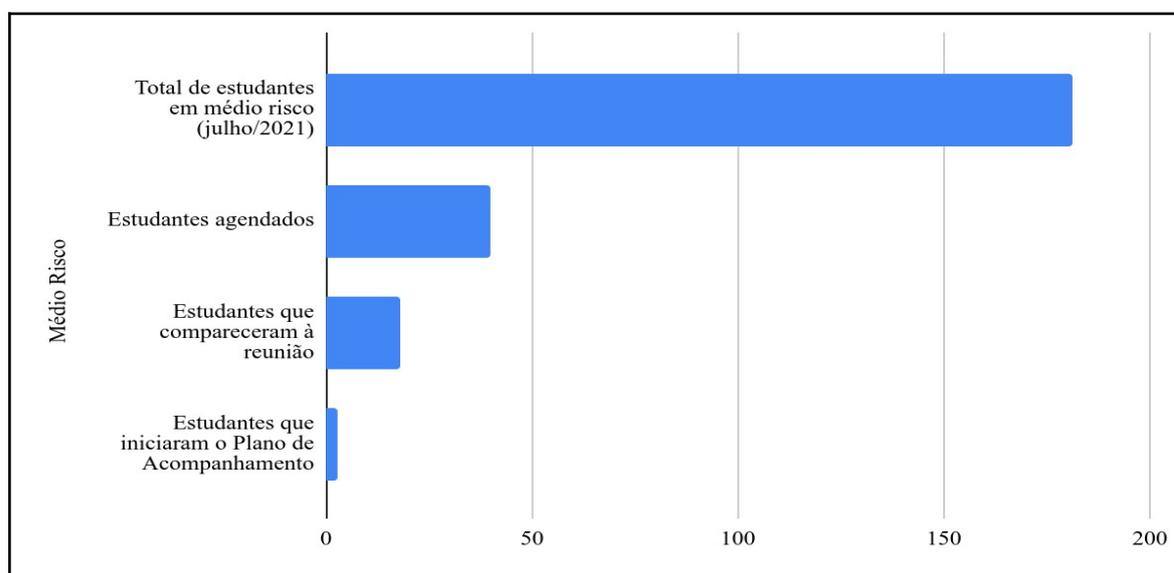
A permanência dos planos de acompanhamento à estudantes com indicativo de alto risco de evasão estavam devidamente alocados na demanda de trabalho, então iniciamos o levantamento dos estudantes com médio risco de evasão. Em meados de setembro decidiu-se ampliar o acompanhamento aos estudantes de médio risco. O levantamento de dados para identificação dos estudantes com indicativo de médio risco de evasão é realizado a partir dos relatórios do SIGAA, por meio do índice de integralização do curso. Considerou-se o período de ingresso do estudante até 2020.6, calculando-se a porcentagem de integralização proporcional ao tempo mínimo do curso e do ingresso do estudante. Esse

levantamento foi realizado entre 01 e 07 de junho de 2021, totalizando 181 estudantes.

Considera-se indicativo de médio risco os estudantes com percentual de integralização entre 50% e 70% do previsto para o período em análise. Tendo em vista as demandas do setor, optou-se para início dos trabalhos, o agendamento de dez estudantes por semana durante

quatro semanas, totalizando 40 estudantes para os quais foi encaminhado o comunicado convocatório. Para fazer esse recorte, utilizamos como critério, os estudantes cujo percentual de integralização estivesse próximo do alto risco, ou seja, àqueles com percentual próximo a 50% do previsto para o curso em ordem decrescente.

Gráfico 1: Atendimentos Médio Risco - Setembro a Outubro de 2021



Fonte: autores, 2022.

Os agendamentos foram realizados entre 28/09/2021 e 27/10/2021, e, conforme mostra o gráfico 1, dos 18 de estudantes que compareceram à reunião (que foi realizada por videochamada em função da pandemia de Covid-19), apenas 3 foram diagnosticados com necessidade de Plano de Acompanhamento. Nos demais discentes atendidos, avaliamos que suas dificuldades foram no primeiro ano do

curso, relacionados à adaptação, às exigências do meio acadêmico, seja por falta de conhecimentos anteriores que servissem de ancoragem, seja pela inserção em uma nova cultura, língua, moradia, como é o caso dos refugiados, estrangeiros e até mesmos estudantes que vêm de outras regiões do país. Identificamos que, depois do primeiro ano, esses discentes prosperaram em seu aproveitamento tendo,

por vezes, maiores dificuldades em razão de reprovação nos primeiros semestres em disciplinas de pré-requisito que impedem o avanço nessa taxa de integralização, uma vez que o estudante precisa aguardar oferta no tempo do curso para progredir. Desse modo, entendemos que esses 15 estudantes, no momento da entrevista, já tinham superado suas dificuldades iniciais e nos colocamos à disposição para orientações futuras. Ainda que apenas 1% dos estudantes convocados iniciaram o acompanhamento, as entrevistas são importantes para orientações gerais na organização e planejamento dos estudos, assim como a escuta aos discentes quanto às suas vivências no meio acadêmico, que fortalece nossa perspectiva da necessidade de um trabalho preventivo no primeiro ano da graduação, que pode ser realizado especialmente pelas coordenações de curso e/ou Institutos.

O Plano de Acompanhamento aos 3 discentes selecionados, iniciou com o plano de matrícula para as disciplinas do

período 2021.6 (referente a 2021.1), estão devidamente cadastrados no SIGAA e tiveram o término em março de 2022, quando encerrou o semestre e serão elaborados relatórios individuais ao findar do plano. Dos três discentes, um realizou o trancamento das disciplinas do período em razão de tratamento de saúde, outro teve dificuldades com os meios tecnológicos para acesso remoto e por fim, o terceiro conseguiu um bom desempenho acadêmico e realizou a matrícula nas disciplinas indicadas no plano de matrícula. Desse modo, além da continuidade de 15 estudantes em acompanhamento do semestre anterior, iniciamos em 2020.9 o plano de acompanhamento de estudantes retardatários de alto risco, estudantes de médio risco e estudantes indicados, seja diretamente da pró-reitoria, seja da banca de monitoramento por reprovação por falta. Totalizando 14 novos planos de acompanhamento iniciados entre julho e outubro de 2021, conforme descrito na tabela abaixo:

Tabela 2: Estudantes com início do acompanhamento em 2020.9

Número de Estudantes	Critério de acompanhamento
6	Alto risco - responderam os comunicados somente após suspensão dos auxílios
4	Indicação da banca de monitoramento Edital 01/2021
1	Indicação da Pró-Reitora (TCC)
3	Médio Risco
Total	14

Dos seis discentes que responderam à convocatória apenas após comunicado de suspensão dos auxílios, cinco seguiram o plano de acompanhamento e obtiveram bons resultados no fim do semestre. E um discente teve os auxílios cancelados pelo edital 03/2021 de reprovação por falta. Desse modo, obtivemos 80% de resultados positivos no desempenho acadêmico de discentes de alto risco inseridos no acompanhamento dos períodos letivos 2020.2 e 2021.1.

A estudante indicada para acompanhamento de TCC e matrículas, encaminhada pela Pró-reitora, iniciou o acompanhamento após o fechamento do período de matrículas, dessa forma, não foi possível realizar o plano de matrículas. Apesar disso, a estudante realizou um número de matrículas razoável, incluindo o

TCC. Seu resultado ao final do semestre letivo foi positivo, uma vez que conseguiu aprovação em todas as disciplinas. Os estudantes indicados pela banca de monitoramento de reprovação por falta (Edital 01/2021) responderam apenas à primeira convocatória após o resultado do edital, faltando nas demais. Destes, 50% reincidiram na reprovação por falta e tiveram os auxílios cancelados através do Edital 03/2021. Os outros tiveram melhora em seu desempenho acadêmico.

Do total dos catorze estudantes inseridos no acompanhamento pedagógico nos períodos letivos de 2020.9 e 2021.6, que equivalem respectivamente, a 2020.2 e 2021.1 obtivemos os seguintes percentuais de eficiência acadêmica:

Tabela 3: Índice de eficiência acadêmica dos estudantes em acompanhamento por dois semestres (2020.2 e 2021.1)

Estudante	% de eficiência do ano de ingresso a 2020.1	% eficiência durante o acompanhamento
17	Edital 03/2021	Edital 03/2021
18	52%	90%
19	63%	100%
20	63%	88%
21	20%	100%
22	53%	56%
23	82%	25%
24	62%	90%
25	67%	38%
26	76%	100%
27	62%	100%
28	Edital 03/2021	Edital 03/2021
29	Edital 03/2021	Edital 03/2021
30	52%	55%

Os dados indicam que 64% dos estudantes em acompanhamento pedagógico obtiveram melhora no índice de eficiência acadêmica durante o período de acompanhamento. Dos cinco estudantes que declinaram no índice eficiência acadêmica, três foram casos de reprovação por falta. E outros dois estudantes que necessitam de acompanhamento psicológico, portanto, para além das competências deste setor.

Resultados e Expectativas

Os atendimentos com *expectativa* de acompanhamento pedagógico durante o período de julho de 2021 a abril de 2022 somaram 36 estudantes. Contudo, destes, um foi apenas orientações que se mostraram suficientes para evolução no desempenho e cinco não cumpriram o plano proposto. Nesse quadro de cinco estudantes, os mesmos participaram de uma entrevista

inicial diagnóstica, porém não cumpriram com as demais ações propostas, quatro tiveram seus auxílios cancelados por reprovação por falta e somente um atingiu seu objetivo inicial que era a reopção de curso. Logo, mesmo com o aceite do primeiro contato, esses discentes não corresponderam às tratativas de acompanhamento. Considerando o total de estudantes que cumpriram as atividades propostas pelo plano de acompanhamento pedagógico, foram realizados 30 acompanhamentos, no qual obtivemos 76% de melhora no índice de eficiência acadêmica e 52% dos estudantes que tinham, inicialmente, indicativo de alto risco de evasão, conforme o índice de integralização, evoluíram, saindo desse indicativo. No total, foram encerrados 29 planos de acompanhamento até abril de 2022, conforme a Tabela 4.

Tabela 4: Estudantes que tiveram o Plano de Acompanhamento (PA) encerrado

Motivação do encerramento do PA	Quantidade
Cancelamento do auxílio em Edital de reprovação por falta	4
Apresentou dificuldades em aspectos aos quais o pedagógico não tem ingerência (realizados os encaminhamentos aos responsáveis)	2
Superação das dificuldades iniciais e melhora do desempenho acadêmico, porém <u>permanece em indicativo de risco</u>)	9
Aumento proporcional da taxa de integralização (evoluiu de indicativo de alto risco para médio risco)	14

Fonte: autores, 2022.

Os resultados expressos motivam ao desempenho da continuidade das ações que a partir de abril de 2022 terão o reforço positivo de dois fatores: a entrada de mais uma pedagoga no acompanhamento, o que poderá contribuir tanto para o aumento dos estudantes atendidos, quanto na ação preventiva através de oficinas pedagógicas. Assim como, o retorno às aulas presenciais, que trará novas perspectivas de ações através desse contato mais próximo. Espera-se atingir também em 2022 os estudantes com indicativo de médio risco de evasão e aliar ações com o setor de psicologia e as coordenações de curso. Ademais, está em nosso planejamento, a realização de oficinas pedagógicas, especialmente no momento de ingresso de novos estudantes ainda em 2022.

Foz do Iguaçu, 03 de maio de
2022

Cristiani Hemberger Bonfim |
Pedagoga

Cláudia Janice Hilgert | Assist.
em Adm.